

Oficiais são acusados

Luis Osvaldo Grossmann
Da equipe do **Correio**

No depoimento que prestou ontem na Corregedoria Geral de Polícia, o delegado Gilberto Damasceno, da Delegacia de Samambaia (26ªDP), responsabilizou o tenente Mendonça, do batalhão da PM daquela cidade, pelos incidentes na delegacia, há uma semana. Damasceno foi o autor da prisão do cabo Herbert Santos Rodrigues. E foi essa prisão que provocou a ida de aproximadamente 80 PMs à 26ªDP na noite de sexta-feira, dia 8. O delegado disse ao corregedor Francisco das Chagas Araújo que o tenente Mendonça — primeiro oficial a chegar à delegacia — negou-se a orientar os militares a deixarem o local. “Ao fazer isso, ele incitou os policiais”, acredita Damasceno.

O depoimento do delegado durou três horas. O corregedor Francisco Araújo queria ouvir dele toda a história, desde a prisão do cabo Herbert, que estava em frente à casa onde mora, em Samambaia. “O cabo foi preso por desacato, desobediência e embriaguez”, justificou Damasceno. Herbert defende-se, afirmando que o delegado agiu com abuso de autoridade.

O tenente Mendonça era o oficial de dia no 11º batalhão da Polícia Militar, que fica em Samambaia, o mesmo em que trabalha o cabo Herbert. Como oficial de dia, ele é o responsável pelo quartel na ausência do comandante, como era o caso às 22h daquela sexta-feira, quando Herbert foi detido. Por isso ele foi avisado que o cabo estava na delegacia.

Isso não significa que foi o tenente quem convocou os policiais militares para irem à 26ªDP resgatar o colega preso, pois os próprios vizinhos de Herbert, todos PMs, podem ter avisado outros militares.

O tenente terá oportunidade de contar sua própria versão na segunda-feira, quando está intimado a depor no inquérito instaurado pela Polícia Civil. Além dele, o cabo Herbert também foi convocado a prestar depoimento na tarde de segunda-feira. Ontem, cinco PMs prestaram depoimento no inquérito instaurado pela Polícia Militar.

AGRESSÃO

A polícia investiga ainda outro crime que pode ter sido praticado na noite do tumulto. Um agente da 26ªDP, que prestou depoimento no início da semana, afirmou que foi atin-

Jorge Cardoso



DELEGADO DAMASCENO: “O TENENTE MENDONÇA INCITOU OS POLICIAIS”

gido por uma facada desferida por um oficial do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), que até agora não foi

identificado. O agente contou que o oficial tentou acertá-lo pelas costas e só não obteve sucesso porque o golpe foi blo-

queado pelo colete à prova de balas. Ao se virar, no entanto, o agente da 26ªDP acabou sendo ferido no braço.

Ontem, ao sair de uma solenidade, o governador Joaquim Roriz descartou qualquer crise entre as polícias civil e militar. Segundo ele, os problemas como o incidente na delegacia estão relacionados com a campanha dos PMs por melhores salários. “Não há crise. O que há é uma reivindicação. O governo federal deu aumento para a Polícia Civil. Um aumento justo. E agora a Polícia Militar reivindica. Portanto, não há desavenças”. Roriz disse que vai se encontrar mais uma vez, na segunda-feira, com o presidente Fernando Henrique Cardoso. O assunto: recursos para o pagamento da gratificação reivindicada pelos policiais militares.